



O BANCO PARA A PESSOA JURÍDICA

# FHC: País entra na fase dos investimentos

Presidente anuncia a aplicação de R\$ 2,2 bilhões na Amazônia e diz que irá reerguer a economia da região

por Raimundo José Pinto  
de Manaus

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem em Manaus que o Brasil, depois de conseguir controlar a inflação, está entrando agora na terceira onda, a fase dos grandes investimentos. Ele ressaltou que não estava levando a Manaus projetos, mas ordens de serviço, ações. "Vamos reerguer a economia da Região Amazônica, respeitando o meio ambiente", disse, ao anunciar a aplicação na Amazônia de cerca de R\$ 2,2 bilhões em sete empreendimentos nas áreas de energia, transporte e refino de petróleo, integrantes de seu Plano de Metas.

Fernando Henrique chegou às 14h20 a Manaus, acompanhado, en-

tre outros, pelos ministros Antônio Kandir (Planejamento), Gustavo Krause (Meio Ambiente), Israel Vargas (Ciência e Tecnologia), Raimundo Brito (Minas e Energia) e Alcides Saldanha (interino dos Transportes). No Hotel Tropical ele participou da assinatura de uma série de atos, entre os quais o contrato de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o consórcio Hermasa Navegação da Amazônia, para a aquisição de barcas a serem utilizadas nos comboios na hidrovía do rio Madeira, e a portaria que libera a comercialização da carne de tartaruga. E também do detalhamento dos pontos do Plano de Metas referentes à Amazônia.

Depois, o presidente da República foi ao Comando Militar da Amazônia, na margem do Rio Negro, de onde assistiu à passagem de cerca de trinta unidades do Centro de Embarcações da Amazônia do Exército, que fazem o transporte de mantimentos e tropas por 23 mil quilômetros de rios navegáveis. Fernando Henrique ouviu alguns apelos do general Germano Arnoldi Pedroso, comandante militar da Amazônia, por mais recursos em projetos como o Calha Norte, "um programa fundamental que não pode parar", disse o general. O presidente aproveitou para fazer a defesa do Sistema Integrado de Vigilância da Amazônia (Sivam), o serviço de radares da região, que tem sofrido "tanta incompreensão".

Na reunião do Hotel Equatorial, os projetos do Plano de Metas para a Amazônia foram detalhados pelo ministro Antônio Kandir: a pavimentação da rodovia BR-174 (ligando o Brasil à Venezuela); o aproveitamento do gás natural de Urucu, a hidrovía do rio Madeira que, segundo o ministro do Planejamento, poderá, junto com a recuperação da BR-364, duplicar a produção de grãos do País; a implementação do linhão da hidrelétrica de Tucuruí, no rio Tocantins, para a região Oeste do Pará; a construção de uma nova subestação abastecedora de energia para o Distrito Industrial de Manaus; e a ampliação da refinaria de petróleo de Manaus, de 11 mil para 14,5 mil bar-

ris/dia. Além do Programa Nacional de Desenvolvimento da Pesca Amadora, que vai beneficiar a região. "Depois de controlar a inflação, com a perspectiva de chegar a um dígito em 1997, agora é o momento de o Brasil agir. E o governo vai preparar a infra-estrutura necessária para os investimentos que estão chegando", disse Kandir.

O presidente participou, ainda, de um jantar com seringueiros, criadores de tartarugas e famílias que moram em reservas naturais. Hoje, Fernando Henrique visita unidades militares no Norte do Amazonas, em Iauaretê e São Gabriel da Cachoeira, onde conversará também com representantes de comunidades indígenas.